

REVOLUÇÃO DE AVIS

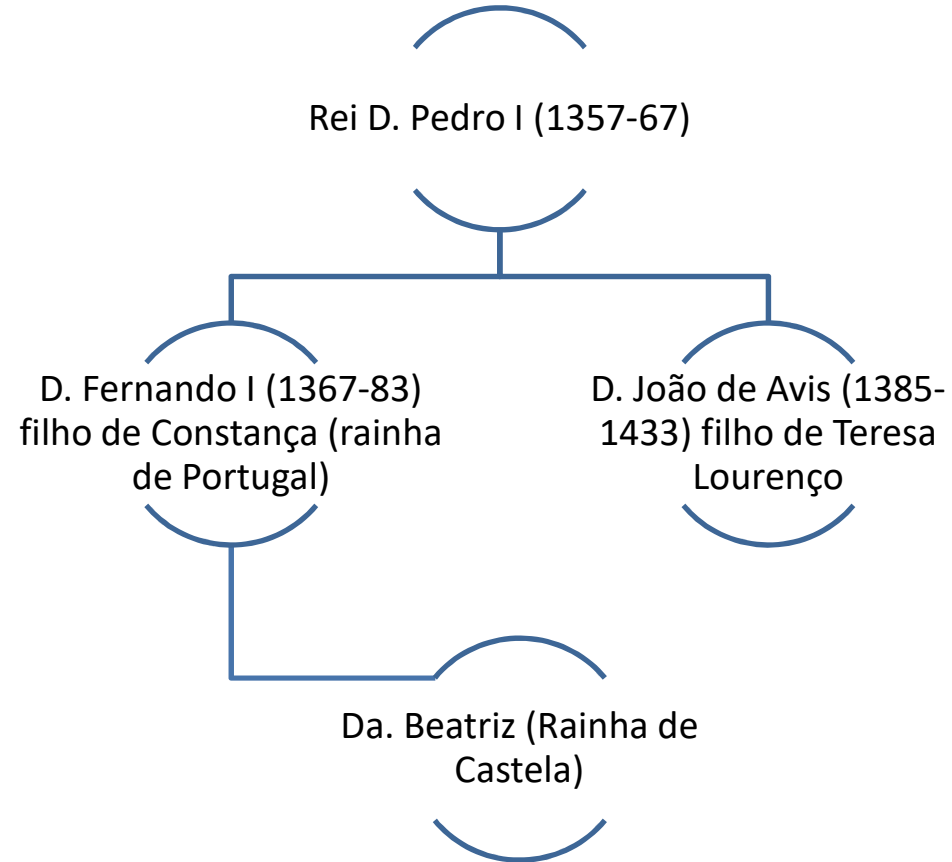
EXPANSÃO MARÍTIMA PORTUGUESA
SÉCULOS XV E XVI

REVOLUÇÃO DE AVIS 1383-85

- Devido a súbita morte do rei D. Fernando I aos 37 anos em outubro de 1383. tem início uma crise pela disputa do poder pois a única filha do rei (Da. Beatriz) era casada com o rei de Castela e isso poderia fazer com que o reino de Portugal fosse anexado ao reino de Castela, fato que não era aceito por parte da nobreza e pelos comerciantes portugueses aliados aos reis de Portugal desde a criação do país.

- O marido de Da. Beatriz, o rei de Castela é aclamado rei de Portugal pelo clero e parte da nobreza, porém, outra parte da nobreza liderada por Nuno Álvares Pereira e os comerciantes não aceitam o rei de Castela como rei de Portugal;
- Os opositores de Da. Beatriz proclamaram D. João de Avis como defensor do reino de Portugal contra Castela (dezembro de 1383);
- Tem início uma guerra contra Castela (Revolução de Avis).

PASSAGEM DA DINASTIA DE BORGONHA PARA A DINASTIA DE AVIS



Guerra

- Maio a Setembro de 1384: o rei de Castela cerca Lisboa por terra e mar;
- A “peste Negra” ataca os castelhanos e o cerco tem fim;
- Em março de 1385, chegam tropas inglesas de apoio aos portugueses e no dia 06 de abril de 1385, D. João de Avis é aclamado rei de Portugal (D. João I);
- Junho: o rei de Castela invade novamente Portugal com apoio do franceses;

Guerra

- Em 14 de agosto de 1385, os portugueses (com auxílio dos ingleses) vencem os castelhanos (apoiados pelos franceses) na Batalha de Aljubarrota;
- Os castelhanos retiram-se de Portugal e o novo rei vai dar continuidade à aliança com os comerciantes e vai incentivar a Expansão Marítima portuguesa (descoberta do caminho marítimo para o Oriente, as Índias).

JOÃO DE AVIS - REI DE PORTUGAL
06 DE ABRIL DE 1385 A 14 DE AGOSTO DE 1433



Dinastia de Avis (1385 – 1580)

João I, o Bom (1385 – 1433).

Duarte I, o Eloquentes (1433 – 1438)

Afonso V, o Africano (1438 – 1481)

João II, o Príncipe Perfeito (1481 – 1495)

Manuel I, o Venturoso (1495 – 1525)

João III, o Piedoso (1525 – 1557)

Sebastião I, o Desejado (1557 – 1578)

Henrique I, o Casto (1578 – 1580)

ESCOLA DE SAGRES

**Infante D. Henrique (Pintura)
1394-1460**



**Infante D. Henrique (Estátua em
Lagos – Portugal)**



SAGRES - PORTUGAL



- FORTALEZA DE SAGRES –
ALGARVE - PORTUGAL



ESCOLA DE SAGRES

- Na realidade não foi uma escola na acepção da palavra, porém, o príncipe D. Henrique (filho de D. João I) reuniu ali uma série de cientistas, cartógrafos, navegadores, clérigos, engenheiros e militares para desenvolver a ciência náutica e cartográfica com o objetivo de fazer do reino português o pioneiro no caminho marítimo para o Oriente (Índias);
- As “Índias” (plural de Índia, o território de referência) foi a forma como até ao início do século XIX os europeus designaram várias regiões, primeiro na Ásia e depois na América. O termo incluiu as Índias Orientais (no sudeste asiático) e as Índias Ocidentais (O Caribe).

Fortaleza de Sagres



PÉRIPLO AFRICANO



- ✓ **CEUTA** (1415)
- ✓ **MADEIRA** (1419)
- ✓ **AÇORES** (1418-1432)
- ✓ **CABO BOJADOR** (1434)
- ✓ **CABO VERDE** (1444)
- ✓ **GUINÉ** (1462) escravidão
- ✓ **CABO DA BOA ESPERANÇA** (1488) – Bartolomeu Dias
- ✓ **CALICUTE** (1498) – Vasco da Gama

Conquista portuguesa da África atlântica

- 1415: Conquista de Ceuta (atual Marrocos);
- 1418: ocupação da Ilha da Madeira (Tristão Vaz Teixeira);
- 1427 -52: Ocupação de todas as ilhas do Arquipélago dos Açores;

A Madeira e Açores foram usadas para a agricultura principalmente da cana de açúcar com mão de obra escrava africana;



COSTA DA ÁFRICA: INÍCIO DO COMÉRCIO DE ESCRAVOS



- 1434: Gil Eanes atinge o Cabo Bojador;
- 1456: Diogo Gomes atinge Cabo Verde;
- 1460: Pero de Sintra atinge Serra Leoa;
- 1469: o rei Afonso V concede a Fernão Gomes a exploração da costa africana a partir do Golfo da Guiné e Serra Leoa (por 200 mil réis anuais) com conquista de 100 léguas (482,803 Km) anuais em África;
- 1482: construção do forte de São Jorge da Mina (atual Gana): venda de escravos;
- 1483: Diogo Cão chega ao rio Zaire.
- 1488: Bartolomeu Dias chega ao sul da África Cabo das Tormentas (Boa Esperança)

Cidade do Cabo – África do Sul



Forte de São Jorge da Mina (foto atual)



Dum diversas (“Enquanto diferentes”)

- *Dum diversas* é uma *bula* papal emitida a 18 de Junho de 1452 pelo papa Nicolau V e dirigida ao rei Afonso V de Portugal (9 de setembro de 1438 a 29 de agosto de 1481) acompanhada pelo breve apostólico *Divino amore communiti*. Por aquela bula os portugueses eram autorizados a conquistar territórios não cristianizados e consignar a escravatura perpétua os sarracenos (muçulmanos) e pagãos que capturassem, razão pela qual é considerada frequentemente como o advento do comércio e tráfico europeu de escravos na África Ocidental.

Pela bula Dum Diversas, dirigida ao rei Afonso V de Portugal, o pontífice afirma:

“(...) outorgamos por estes documentos presentes, com a nossa Autoridade Apostólica, permissão plena e livre para invadir, buscar, capturar e subjugar sarracenos e pagãos e outros infiéis e inimigos de Cristo onde quer que se encontrem, assim como os seus reinos, ducados, condados, principados, e outros bens [...] e para reduzir as suas pessoas à escravidão perpétua.”

A Bula foi reiterada várias vezes por outros papas até 1554.

DADOS IMPORTANTES

- Na ocupação das Ilhas Atlânticas e da África Ocidental por Portugal temos a explicação para a adoção da cana de açúcar como produto a ser explorado no Brasil e a adoção da mão de obra escrava africana no Brasil, pois ser mais rentável para a burguesia portuguesa que controlava seu comércio desde meados dos anos de 1440.

FERNANDO PESSOA

- O Infante

Deus quer, o homem sonha, a obra nasce.
Deus quis que a terra fosse toda uma,
Que o mar unisse, já não separasse.
Sagrou-te, e foste desvendando a
espuma,

E a orla branca foi de ilha em continente,
Clareou, correndo, até ao fim do mundo,
E viu-se a terra inteira, de repente,
Surgir, redonda, do azul profundo.

Quem te sagrou criou-te português.
Do mar e nós em ti nos deu sinal.
Cumriu-se o Mar, e o Império se desfez.
Senhor, falta cumprir-se Portugal!

- Ó mar salgado, quanto do teu sal
São lágrimas de Portugal!
Por te cruzarmos, quantas mães
choraram,
Quantos filhos em vão rezaram!
Quantas noivas ficaram por casar
Para que fosses nosso, ó mar!

Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.
Quem quer passar além do
Bojador
Tem que passar além da dor.
Deus ao mar o perigo e o abismo
deu,
Mas nele é que espelhou o céu.

CRENÇAS DOS MARINHEIROS NO INÍCIO DAS GRANDES NAVEGAÇÕES PORTUGUESAS – SÉCULO XV





“TERRA PLANA”



“MONSTRO MARINHO”
EGOLINDO A EMBARCAÇÃO

MAR PORTUGUEZ - F. PESSOA



IV. O MOSTRENGO

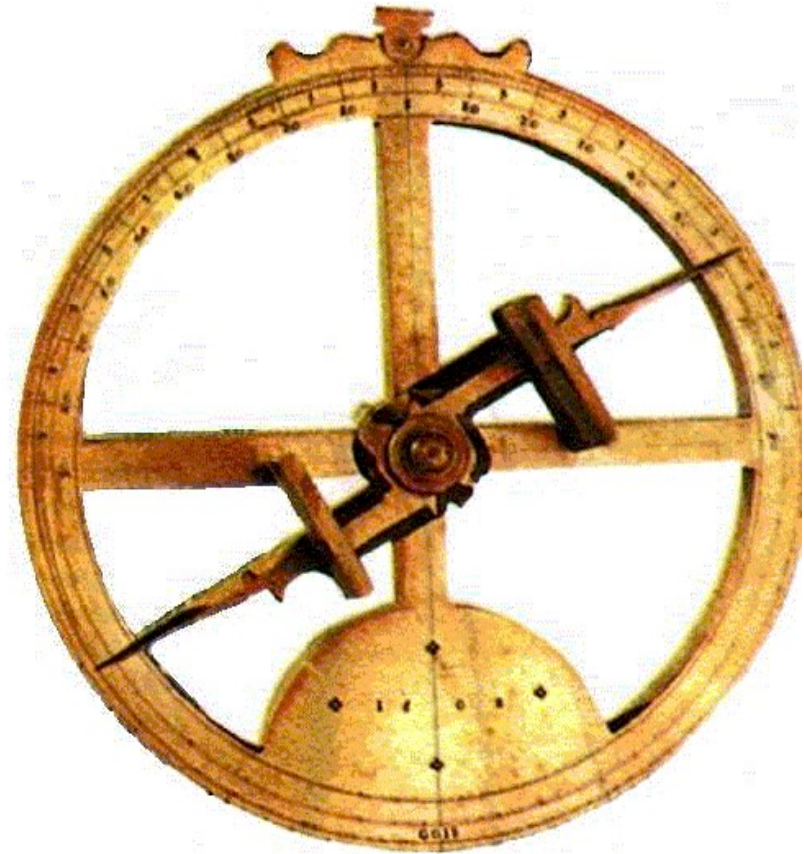
mostrengo que está no fim do mar
Na noite de breu ergueu-se a voar;
A roda da nau voou três vezes,
Voou três vezes a chiar,
E disse: «Quem é que ousou entrar
Nas minhas cavernas que não desvendo,
Meus tetos negros do fim do mundo?»
E o homem do leme disse, tremendo:
«El-Rei D. João Segundo!»

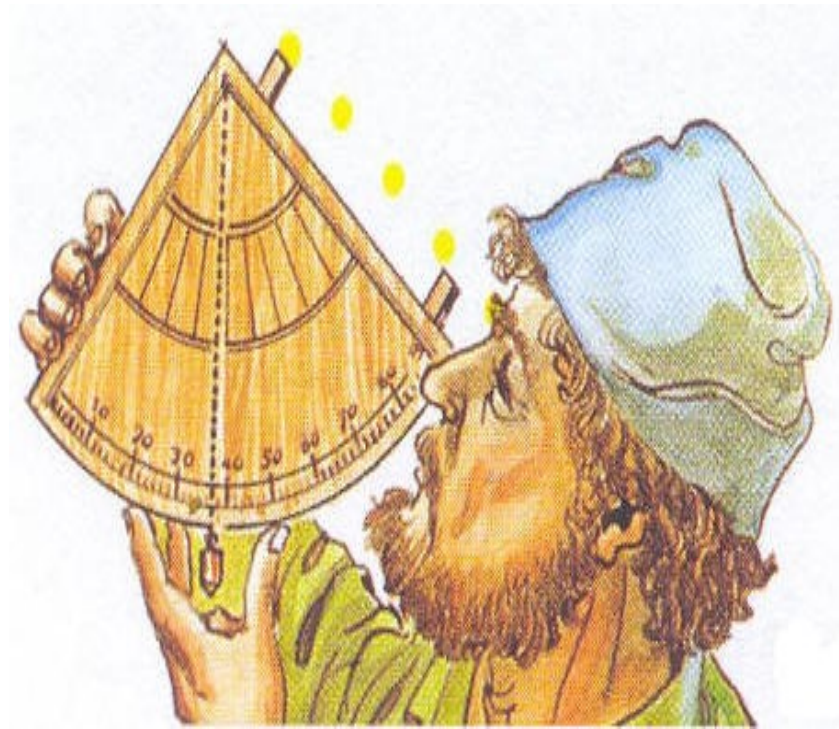
«De quem são as velas onde me roço?
De quem as quilhas que vejo e ouço?»
Disse o mostrengo, e rodou três vezes,
Três vezes rodou imundo e grosso.
«Quem vem poder o que só eu posso,
Que moro onde nunca ninguém me visse
E escorro os medos do mar sem fundo?»
E o homem do leme tremeu, e disse:
«El-Rei D. João Segundo!»

CARAVELA

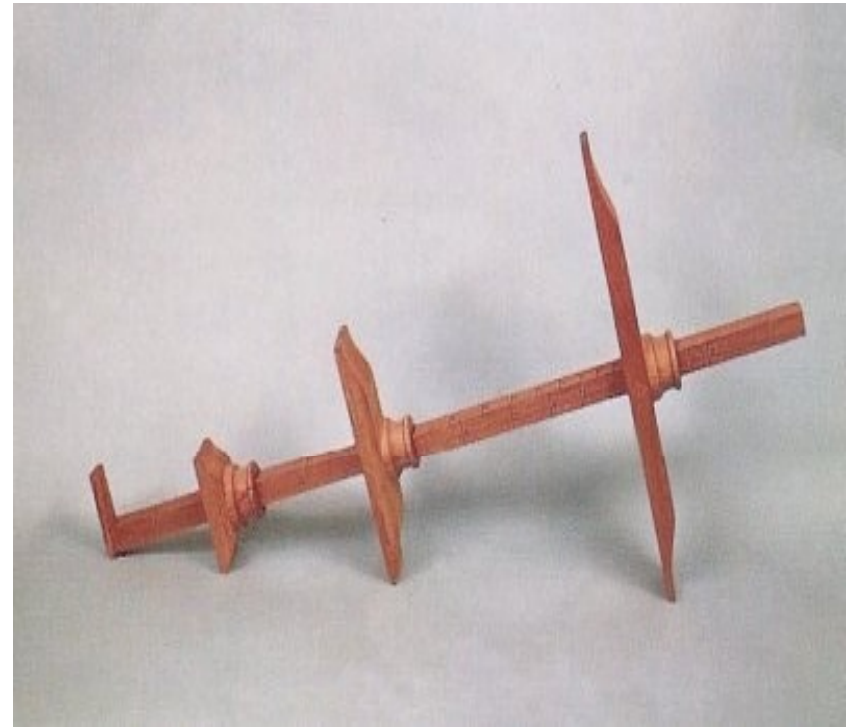
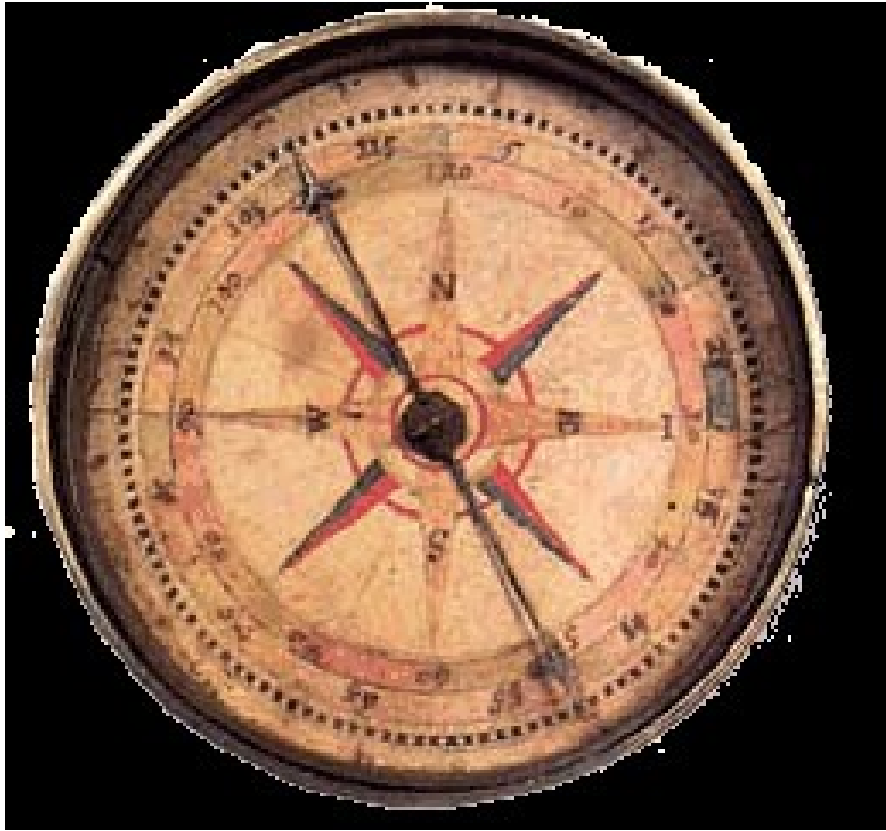


ASTROLÁBIO



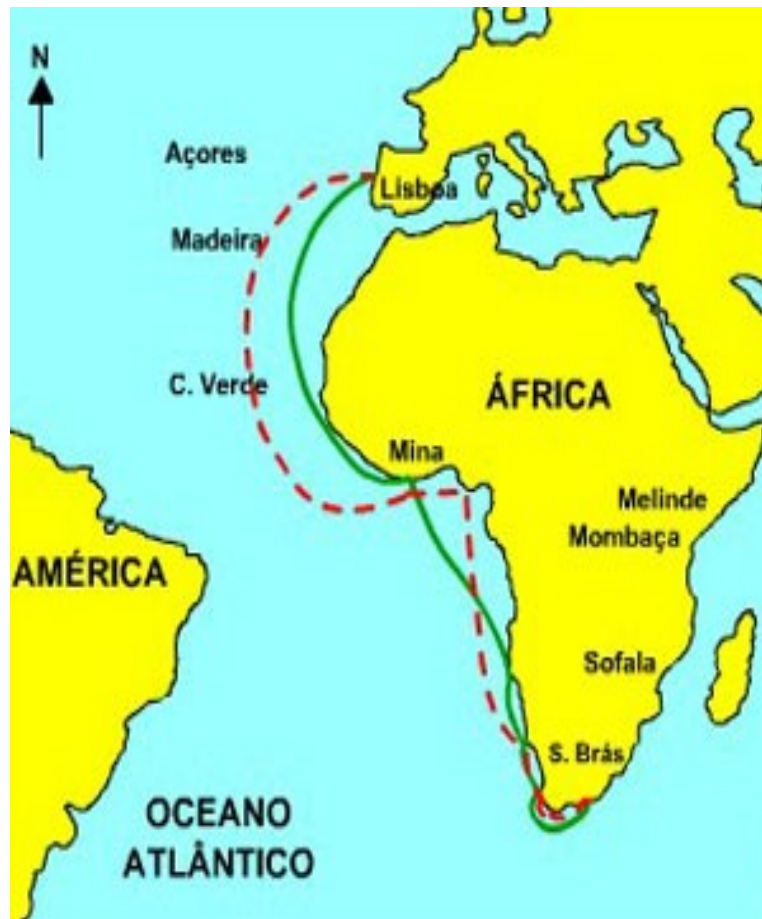


QUADRANTE



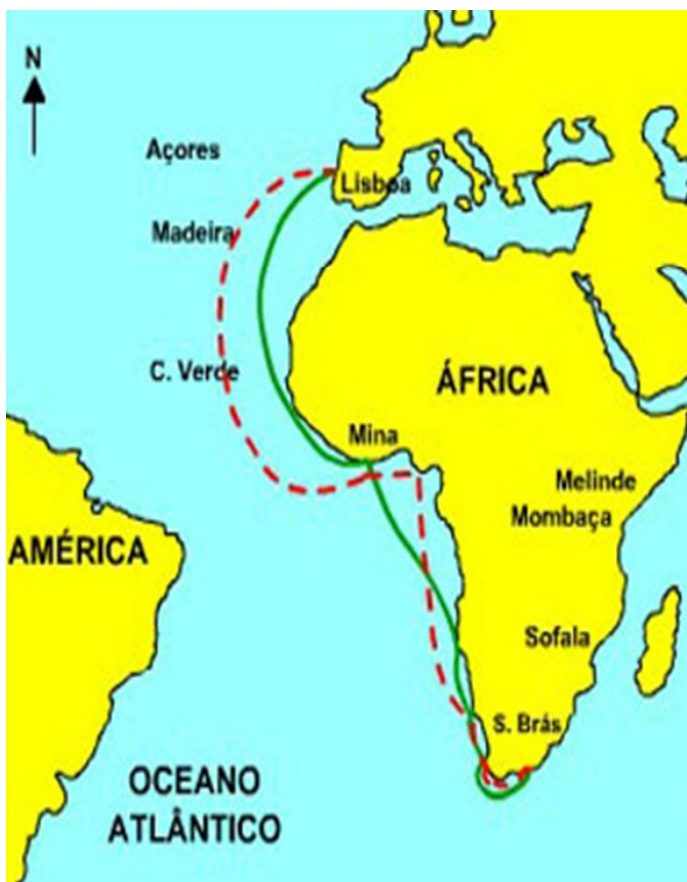
BÚSSOLA E BALESTILHA

VIAGENS DE BARTOLOMEU DIAS E DE VASCO DA GAMA:
Que o mar com fim será grego ou romano:
O mar sem fim é português (Pessoa)

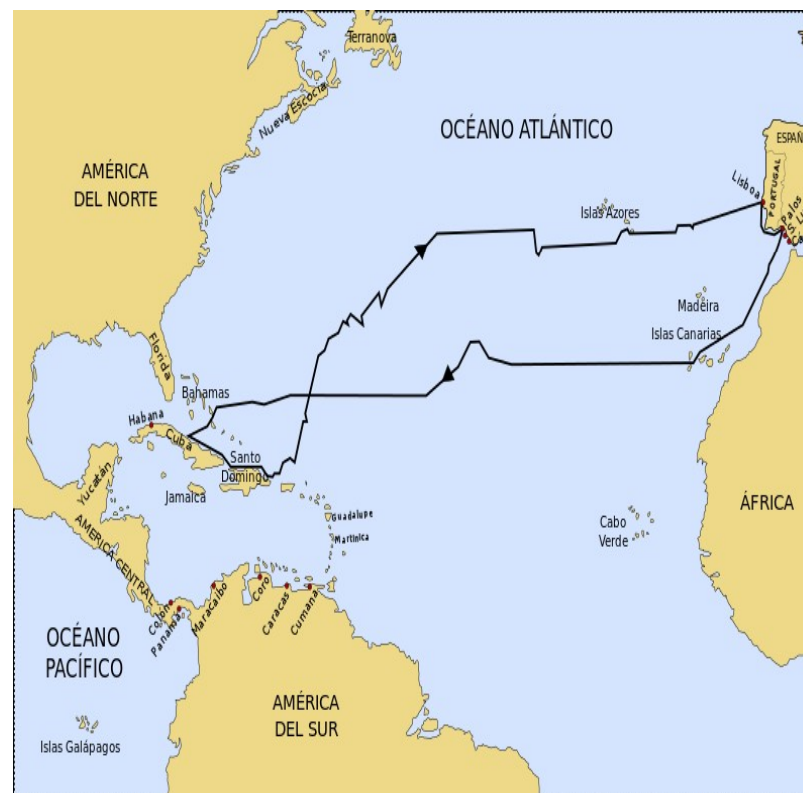


VIAGENS PORTUGAL E ESPANHA

BARTOLOMEU DIAS 1488



CRISTOVÃO COLOMBO 1492





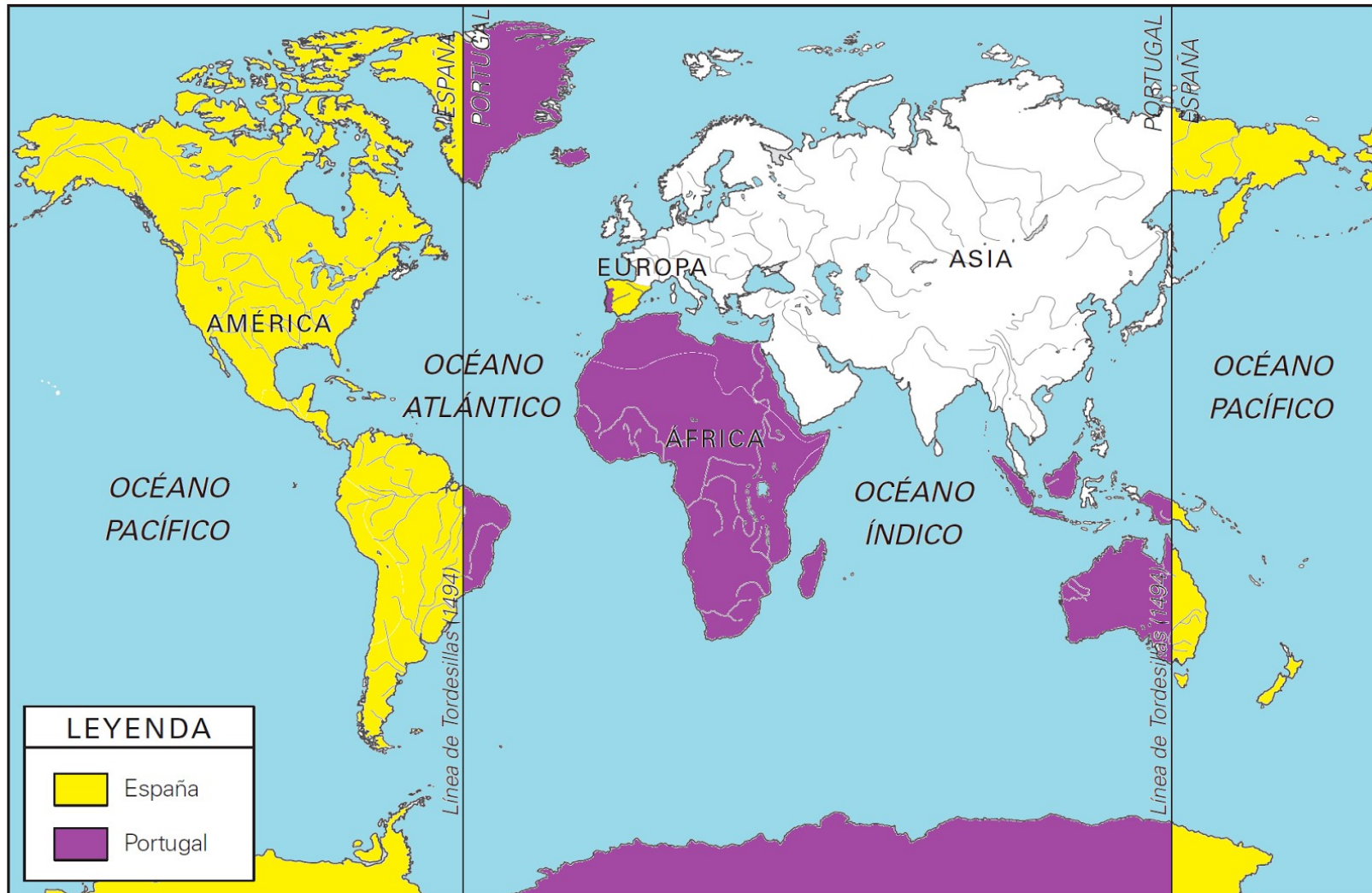
© Can Stock Photo - csp1189744

TRATADO DE TORDESILHAS 1494

- O Tratado de Tordesilhas, assinado na povoação castelhana de **Tordesilhas** em 7 de junho de 1494, foi um **tratado** celebrado entre o Reino de Portugal e o recém-formado Reino da Espanha para dividir as terras "descobertas e por descobrir" por ambas as Coroas fora da Europa.



TRATADO DE TORDESILHAS 1494



VASCO DA GAMA CHEGA ÀS ÍNDIAS EM 1498

Após a viagem bem sucedida de Bartolomeu Dias que chega ao sul da África (1488), a Coroa Portuguesa organiza a viagem do comandante Vasco da Gama que consegue chegar ao Oriente pelo mar oceano e estabelece relações comerciais com príncipes indianos, que possibilitará aos portugueses o controle do lucrativo comércio das especiarias e produtos de luxo dessa região.





Vasco da Gama



Álvares Cabral



VIAGEM DE CABRAL



- 13 NAVIOS;
- Cerca de 1500 homens;
- Objetivos: tomar posse da terra à oeste garantida pelo Tratado de Tordesilhas e fundar uma feitoria em Calicute na Índia para levar a Portugal as especiarias e os produtos de luxo orientais;
- Chegada ao Brasil foi intencional , pois os portugueses já sabiam da existência das terras.

Estadia na região de Porto Seguro



- Monte Pascoal avistado pela frota de Cabral antes do desembarque;
- Os primeiros contatos com os nativos (Tupiniquins) ocorre em 24/04/1500;

“Desembarque de Cabral”

Pintura de Oscar Pereira da Silva (1904)
(Museu Histórico Nacional -Rio)



“Primeira missa no Brasil”

(26 de abril de 1500);
Pintura de Victor Meirelles (1860-61);
(Museu Nacional de Belas Artes -Rio).



Pedro Álvares Cabral chega na atual cidade de Porto Seguro na Bahia em 22/04/1500



PARTIDA DA FROTA

- Em 26 de abril de 1500 foi rezada uma missa (Domingo de Páscoa) pelo frade franciscano Henrique Soares de Coimbra, a frota fica no litoral por mais alguns dias e depois parte para as Índias em 02 de maio, mas um navio volta a Portugal com a carta do escrivão Pero Vaz de Caminha ao rei D. Manuel sobre o “achamento” da nova terra (Ilha de Vera Cruz);

IMPÉRIO COLONIAL PORTUGUÊS (INÍCIO DO SÉCULO XVI)

